

Editorial

A nova política de classificação de artigos científicos

Evidente que estamos numa situação de transitoriedade e por isso ainda persistem dúvidas quanto aos procedimentos de classificação dos artigos publicados nas distintas revistas, quer nacionais quer internacionais. Os pesquisadores, sem fazer generalizações, dentre os quais, estamos incluídos, permanecem com dúvidas quanto ao assunto, notadamente em virtude das anunciadas medidas de extinção da antiga classificação das revistas científicas que se configuravam entre A1 e A4, B1e B5 e C, nas 48 “áreas” como se vê no Qualis Periódicos.

Sobre isso, ouvimos com frequência a indagação de como seria feita a análise de artigo por artigo, visto que também se levaria em conta as citações dos mesmos em outros trabalhos e no realce da revista no qual fora publicado.

Consultando o Documento da Área Interdisciplinar da CAPES, encontramos trechos referentes aos **Procedimentos de classificação das revistas, com a informação de que a** metodologia aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) prevê três procedimentos, que podem ser combinados em cada área de avaliação, quais sejam:

1. O **Procedimento 1** se baseia em indicadores bibliométricos do periódico de divulgação: fatores de impacto (JIF)¹, CiteScore² e percentis de citação. A metodologia usa agrupamentos temáticos — 334

¹ O **Fator de Impacto de Periódico** (JIF – *Journal Impact Factor*) é uma métrica que mede a relevância e a influência de revistas científicas na comunidade acadêmica. Quanto maior o índice de uma revista, mais seus artigos são citados, o que indica maior prestígio na sua área de pesquisa.

² É uma métrica da *Elsevier* que mede o **impacto de citação de periódicos científicos** utilizando dados do banco de dados *Scopus*. Ele calcula a média anual de citações recebidas por artigos publicados em uma revista nos quatro anos anteriores. **Fórmula simples:** Divide o número total de citações recebidas no período de 4 anos pelo número de documentos (artigos, revisões, capítulos, etc.) publicados no mesmo intervalo.

categorias na Scopus (ASJC)³ e 236 no JCR⁴ — para calcular percentis que posicionam o periódico em relação a pares de mesma área. Cada artigo herda o percentil mais alto do periódico entre as temáticas a que ele pertence, garantindo comparações justas entre campos de citação distintos;

2. No **Procedimento 2**, soma-se ao referencial do Procedimento 1 uma análise dos indicadores diretos de citação do artigo (citações, índice h) e critérios qualitativos do periódico, como indexação em bases-chave, acesso aberto e valorização de periódicos nacionais. Cada área de avaliação define, em seus documentos, quais fatores — formalidade editorial, políticas de acesso, indexação SciELO, entre outros — poderão reajustar o estrato inicial;

3. O **Procedimento 3** envolve avaliação qualitativa direta do conteúdo científico, aplicada a um recorte selecionado de artigos em destaque pela Plataforma Sucupira. Especialistas analisam relevância temática, avanço conceitual e contribuição ao campo, classificando cada artigo em cinco níveis: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente. Esse método profundo não se estende a toda a base, mas garante reconhecimento adicional aos trabalhos mais inovadores.

No mesmo documento acima mencionado encontramos a informação de que as Áreas que optarem por combinar os procedimentos devem explicitar pesos e faixas de estratos finais, detalhando em seus Documentos de Área como compõem a avaliação mista. A previsão é de que a equipe técnica da Diretoria de Avaliação consolide os indicadores e disponibilize relatórios para cada PPG. Esse novo modelo valoriza tanto a qualidade intrínseca de cada artigo quanto sua visibilidade bibliométrica, incentivando pesquisadores a publicarem em veículos bem indexados, com

³ ASJC significa **All Science Journal Classification (classificação de todas a revistas científicas)**. É o sistema de classificação hierárquica utilizado pela base de dados **Scopus** para organizar e categorizar publicações científicas, periódicos e artigos por área do conhecimento.

⁴ **Journal Citation Reports (JCR)** ou à sua qualificação na plataforma **Sucupira/Qualis CAPES**. O JCR é produzido pela *Clarivate Analytics*, empresa detentora da base *Web of Science* e produtora anual do Fator de Impacto (FI) dos periódicos indexadas na *Web of Science*.

DOI e políticas de acesso aberto, mas também a investirem na excelência conceitual de seus estudos. A adoção dos três procedimentos, isolados ou combinados, permitirá um diagnóstico mais fino da produção acadêmica e fomentará a publicação de artigos de alto impacto em todas as áreas do conhecimento.

Por outro lado, o Dr. Breno Rodrigo de Oliveira, *Coordenador Ascom-NUPEC – INSTITUTO*, afirma que as novas diretrizes divulgadas pela CAPES para o ciclo avaliativo 2025-2028 representam uma mudança radical na forma de classificar a produção científica: deixam de ser avaliados os periódicos como um todo e passam a ser classificados os artigos individualmente. O mesmo pesquisador ainda afirma que na **Escala e estratificação**, os artigos receberão estratos em uma escala de oito níveis (A1 a A8), substituindo o modelo anterior de avaliação por periódico. Essa granularidade permite que estudos publicados em um mesmo veículo possam ser reconhecidos de forma distinta, de acordo com seu mérito, relevância temática e impacto bibliométrico.

Por sua vez a Biblioteca da Universidade de Brasília⁵ informa que os periódicos científicos desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento e na avaliação da produção acadêmica. Dentro da base de dados Scopus⁶, os periódicos são classificados em quartis Q1, Q2, Q3 e Q4 com base no *CiteScore*⁷, um indicador que mede o impacto e a relevância de uma revista acadêmica a partir do número médio de citações de seus artigos.

⁵ <https://bce.unb.br/sacc/impacto-do-periodico/>

⁶ <https://www.scopus.com/>

⁷ Métricas do CiteScore™ verificáveis e de confiança-<https://www.elsevier.com/pt-br/products/scopus/metrics/citescore> – As métricas do *CiteScore* oferecem maior perspectiva do impacto e da influência da pesquisa. Calculadas usando dados do Scopus, as métricas do *CiteScore* ajudam na avaliação de periódicos, séries de livros, anais de conferências e periódicos comerciais para possibilitar decisões bem informadas. As métricas do *CiteScore* enriquecem a avaliação de títulos em série e fornecem dados transparentes para ajudar a medir o impacto das citações em periódicos, séries de livros, anais de conferências e revistas especializadas. Alimentado pelo Scopus e seus mais de 28.100 títulos ativos de mais de 7.000 editoras em 333 disciplinas, o *CiteScore* fornece métricas transparentes que permitem uma estratégia de publicação bem informada, o desenvolvimento de coleções de bibliotecas e a avaliação comparativa do desempenho de periódicos.

4. Q1 (Quartil 1) – 25% superiores: representa os periódicos de maior impacto dentro de uma área do conhecimento, sendo os mais prestigiados e com maior visibilidade internacional.

5. Q2 (Quartil 2) – 25% seguintes (26%-50%): compreende revistas de impacto intermediário-alto, também bastante valorizadas, especialmente em avaliações institucionais e de agências de fomento.

6. Q3 (Quartil 3) – 25% seguintes (51%-75%): inclui periódicos de impacto moderado, ainda relevantes, mas com menor alcance e taxa de citação em comparação com os Q1 e Q2.

7. Q4 (Quartil 4) – 25% inferiores (76%-100%): agrupa os periódicos com menor impacto na base Scopus, geralmente revistas mais novas ou com menor número de citações.

Salientamos também que os artigos publicados nas revistas com indicador de impacto: índice h-5⁸, como mencionado no **Procedimento 2** acima, são classificados conforme o que corresponde ao valor atribuído no índice da própria revista.


Enfim, como dito anteriormente, cremos ser esta situação uma transitoriedade e que em breve tudo será simplificado, inclusive para facilitar a atuação da(os) pesquisadora(os) em todo o Brasil.

Para não fugir aos objetivos primordiais de um Editorial, anunciamos nesta edição da *Multitemas*, treze robustos trabalhos, em distintas áreas do conhecimento, depois de uma rigorosa seleção via exame prévio no contexto da revista e avaliação por exigentes pares. As áreas do conhecimento abordaram questões relativas ao Meio Ambiente, Direito, Saúde, Educação, Antropologia, Nutrição, Sociologia, Psicologia e Direitos Humanos.

Acreditamos que os respectivos artigos possam ser criteriosamente examinados e convenientemente citados em novas fundamentações teóricas, até mesmo na busca de sua validade, com a devida replicação metodológica. Por fim, desejamos às/aos leitora(os) e/ou pesquisadora(os) bom proveito na dinâmica científica.

⁸ O **índice h-5** é uma métrica do Google Acadêmico que avalia o impacto e a relevância **de revistas ou conferências científicas**. Ele representa o maior número h, em que h artigos publicados nos últimos 5 anos receberam pelo menos h citações

Campo Grande-MS junho de 2026

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Heitor Romero Marques', written in a cursive style.

Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Editor Chefe

